

AUTOAVALIAÇÃO DA PERFORMANCE COMUNICATIVA POR JOVENS UNIVERSITÁRIOS ANTES E APÓS TREINAMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Autora: Juliana Moura Alves Seixas

Orientador (a): Leticia Correa Celeste

Coorientadora: Aveliny Mantovan Lima-Gregio

Universidade de Brasília - Faculdade da Ceilândia

Introdução: Durante a vida acadêmica apresentações em público são habituais, saber se comunicar e expressar o seu conhecimento exige mais do que o domínio do conteúdo, conseguir se sair bem em seminários ou palestras é um desafio na vida dos discentes. Para ter uma boa comunicação e a mesma ser entendida por todos os ouvintes, Viola et al (2011) afirma que é preciso se expressar com articulação precisa, ter domínio da respiração e conhecimento do uso consciente da própria voz e de seus recursos. Já Romano et al (2011) alega que a expressividade é primordial na comunicação, “a pessoa expressiva e comunicativa, possui capacidade de trocar ideias, conversar, dialogar e comunicar adequadamente as informações”. O presente estudo tem o objetivo de descrever a autoavaliação da performance comunicativa de jovens universitários antes e após a participação em programa de treinamento fonoaudiólogo das habilidades comunicativas em apresentações orais.

Metodologia: Participaram deste estudo 27 discentes dos cursos de Farmácia, Enfermagem, Saúde Coletiva, Terapia Ocupacional e Fisioterapia, de semestres distintos, regularmente matriculados na disciplina Aprimoramento da Performance Comunicativa. A pesquisa foi realizada em 5 etapas, que consistiam em uma gravação inicial, treinamento fonoaudiológico, gravação final, seleção dos participantes e auto avaliação dos participantes. O treinamento fonoaudiológico abordou aspectos e itens referentes ao vestuário, expressão corporal: postura, andar, diversidade gestual, relação gesto/discurso e amplitude gestual, expressão facial: contato de olhos, relação olhar/disfluências, expressividade, fala e voz: articulação, velocidade de fala, pausas, melodia, intensidade e ênfase das palavras. Realizou-se uma análise descritiva e estatística dos dados obtidos nas auto avaliações pré e pós-treinamento, através de tabelas no Excel e o teste t student para analisar o resultado significativo dos itens e aspectos.

Resultados: Na análise de todas as auto avaliações pré e pós-treinamento teve-se um aumento da média e mediana em todos os itens e aspectos, com exceção do aspecto vestuário que manteve a mesma mediana, e uma diminuição do desvio padrão em todos os itens e aspectos, com exceção do item olhar/disfluências na mesma comparação. Houve também resultado significativo em todos os itens e aspectos. Quando comparados as auto avaliações intra-cursos houve resultado significativo em todos os itens e aspectos somente no curso de enfermagem. No curso de terapia ocupacional não houve resultado significativo no aspecto vestuário e nos itens relação olhar/disfluências, expressividade, articulação e ênfase. No curso de fisioterapia não alcançou resultado significativo os aspectos vestuário e expressão facial e os itens relação olhar/ disfluências, velocidade de fala e melodia. No curso de farmácia somente o aspecto vestuário não teve resultado significativo.

Conclusão: Todos os participantes consideraram essencial o aperfeiçoamento da performance comunicativa, para a vida acadêmica e profissional. De acordo com os participantes e análise das auto avaliações foram percebidas melhoras em todos os itens e aspectos após a intervenção fonoaudiologia no aperfeiçoamento da performance comunicativa. Sendo uma melhora de grande relevância e de extrema importância na vida acadêmica e profissional dos graduandos. Constatou-se a eficácia da intervenção fonoaudiológica para o aperfeiçoamento do vestuário, expressão corporal, expressão fácil e fala e voz, sendo o fonoaudiólogo o profissional adequado para promover o treinamento da performance comunicativa.

Palavras-Chave: Performance comunicativa, fonoaudiologia, falar em público, discentes, auto avaliação.